



KENSHU-IN ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP
ANO XX - N° 56 - 3° TRIM./2004 - www.abjicasp.org.br



Conheça o novo site da ABJICA

Pág. 2



2ª fase do plantio do Bosque

Págs. 4 e 5



Projeto JICA - NGO Japan Desk

Pág. 3



Seminário de Agricultura Orgânica

Pág. 6

Festival do Japão
Região Ribeirão Preto

19 à 21 de Novembro de 2004
Estacionamento do Novo Shopping



Festival do Japão de Ribeirão Preto

Pág. 8

Editorial

O ano já está chegando ao fim e estamos novamente convidando os bolsistas e familiares para o Bonenkai, que será realizado em dezembro. Nesta edição, continuamos a dar destaque ao Bosque da Diversidade, que teve a segunda etapa do plantio de mudas realizado neste período, com sucesso.

Destacamos também o novo site da Associação, que foi modernizado para melhorar a navegação e o atendimento aos interessados. Abordamos os eventos realizados no período, como o Seminário de Agricultura Orgânica e o Festival do Japão de Ribeirão Preto, além de apresentar um novo programa de cooperação técnica da JICA, através do recém-inaugurado NGO – Japan Desk Brasil, que pretende promover o intercâmbio de ONGs brasileiras e japonesas.

Convidamos também para o Ciclo de Palestras Técnicas a ser realizado no Instituto Florestal, com o tema Novas abordagens da utilização do Carvão Vegetal, Extrato Pirolenhoso e Alcatrão no Japão. Compareça e prestigie nossos eventos.

NOVO SITE

O site da Associação – WWW.ABJICASP.ORG.BR - está de cara nova. Com design mais moderno para facilitar a navegação, e sempre abordando assuntos concernentes ao intercâmbio entre o Japão e o Brasil. Você ainda poderá consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, além de eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA.

Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos. Lembramos que a ABJICA realiza suas reuniões mensais na primeira terça-feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

BONENKAI 2004

Neste ano, a ABJICA realizará o seu jantar de confraternização, o Bonenkai 2004, em conjunto com a SBPN – Associação Brasil-Japão de Pesquisadores, no dia 8 de dezembro, quarta-feira. Como acontece todos os anos, contaremos com a honrosa presença do cônsul geral do Japão em São Paulo, do diretor da JICA São Paulo, além de outras autoridades. No jantar teremos pratos de culinária ocidental e japonesa. Como complementos, haverá apresentações dos tambores japoneses – TAIKO, da cantora Karen Ito, conhecida internacionalmente e o já tradicional karaokê. Venha e traga a família para desfrutar de uma festa agradável na companhia de amigos e companheiros bolsistas. Para os bolsistas que não residem na Capital, o hotel oferece hospedagem a preços muito especiais: single – R\$ 110,00 e double – R\$135,00, com café da manhã incluído. Reservas no hotel, pelo telefone 3054.6100.

Data – 08 de dezembro de 2004.

Local – Hotel Quality In Moema – Avenida Rouxinol, 57 – esquina com Avenida Santo Amaro.

Adesões – R\$ 35,00 – Estacionamento –R\$ 8,00.

RSVP - Tiaki (3714-8810), Michelle (5011-4299) e Sunao (9192-1610).

ANUIDADE 2004

Os bolsistas cadastrados estão recebendo o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício 2004, no valor de R\$ 50,00, o mesmo dos últimos anos. Sua contribuição é muito importante para a ABJICA, que não tem fins lucrativos e para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA Japão aos brasileiros para o próximo ano, no site www.jica.org.br



Novos telefones

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA – Japan International Cooperation Agency – São Paulo (www.abjicasp.org.br). Endereço para correspondência – ABJICA – SP – Av. Paulista, 37 – 1º andar – cj. 11 – Paraíso – CEP 01311-902 – São Paulo – SP – Tel. (11) 3251-2655 fax (11) 3251-1321. Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni. Jornalista Responsável: Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385). Fotolito: RID (11) 3836-3364. Gráfica: Artes Gráficas Nitran Ltda (11) 3836-2057. Tiragem: 2.000 exemplares.

PROJETO JICA - NGO – JICA JAPAN DESK BRASIL

NGO – JICA JAPAN DESK BRASIL é um novo programa da JICA que objetiva promover a participação do povo japonês, através de ONGs e outros parceiros, na cooperação internacional para o desenvolvimento ambientalmente sustentável e socialmente justo dos países emergentes.

O trabalho da NGO-JICA Japan Desk Brasil foi iniciado em 2002 e atualmente já existem 19 escritórios do programa em vários países – 12 na Ásia, dois na África e cinco na América Latina.

O papel da NGO-JICA Japan Desk Brasil é apoiar as atividades das ONGs e outros parceiros japoneses no Brasil, fornecendo informações básicas sobre o Brasil, sobre leis e regulamentos que regem a atividade das ONGs e outros parceiros japoneses no Brasil, e fornecer informações sobre as ONGs brasileiras, além de apresentá-las aos possíveis parceiros japoneses.

Também cabe a NGO-JICA fortalecer a execução de projetos com a cooperação das ONGs e outros parceiros japoneses, relacionando projetos comunitários desenvolvidos no Brasil que possam ser objeto de parceria e propiciar o treinamento dos recursos humanos envolvidos nestes programas.

O terceiro ponto é fortalecer a cooperação entre as ONGs e outros parceiros japoneses e a JICA, fornecendo informações sobre os recursos humanos formados através da ajuda da JICA, como por exemplo ex-bolsistas, e promover intercâmbio através de seminários e workshops.

Como funciona a cooperação técnica para projetos comunitários

A cooperação será implementada pela JICA com a colaboração de ONGs e outros parceiros japoneses tais como universidades, instituições públicas e governos locais. Serão feitas parcerias com ONGs e outros parceiros brasileiros para o desenvolvimento de projetos que visem a melhoria das



Divulgação

condições de vida dos brasileiros e que sejam realizadas no nível das comunidades. O envio de peritos japoneses e/ou treinamento de brasileiros no Japão são os principais componentes deste tipo de cooperação.

A cooperação pode ser realizada de três maneiras: assistência, parceria e local. Na modalidade assistência, a JICA dará apoio às atividades propostas pelas ONGs e parceiros japoneses que desenvolvam trabalho no Japão, mas que ainda não tenham experiência em cooperação internacional.

Na modalidade parceria, a JICA dará apoio às atividades propostas pelas ONGs ou instituições japonesas que já tenham alguma experiência em cooperação internacional. Na modalidade local, a JICA dará apoio às atividades propostas por governos locais japoneses que tem como objetivo colocar em prática o seu conhecimento e a sua experiência em nível local nos países em desenvolvimento.

As principais áreas de atuação são aquelas que visam a melhoria das condições de vida nas comunidades. Como exemplo, citamos as seguintes áreas: desenvolvimento comunitário

(comunidades rurais, pesqueiras, em áreas remotas); apoio a idosos, deficientes, crianças, mulheres e refugiados; cuidados médicos (saúde comunitária, saúde materno-infantil, saúde pública, melhoria nutricional, cuidados médicos-primários, saúde reprodutiva, HIV); assistência na geração de renda (incentivo à produção tradicional e artesanal, organização para a produção); educação com qualificação (treinamento de professores, alfabetização, educação informal, melhoria da educação fundamental, qualificação profissional); combate à degradação ambiental (combate à poluição da água e do ar, tratamento de resíduos sólidos); uso sustentável de recursos naturais (recuperação de terras deterioradas, controle de florestas e produtos marinhos).

A NGO – JICA Japan Desk Brasil, está localizada à rua Abílio Soares, 227 – 9º andar, conjunto 11, Paraíso, Cep: 04005-000 (SP), telefone / fax (11) 3885-6565.

www.ngo.jica.org.br

E-mail: ngodesk@jicasp.org.br

BOSQUE DA DIVERSIDADE

Se você chegar ao Parque Ecológico do Tietê e perguntar pelo Bosque da Diversidade, pouca gente será capaz de indicar, mas o Bosque da ABJICA todo mundo conhece. E esse nome tem tudo para pegar.

O plantio efetuado em março de 2004 começa a despontar. Algumas espécies, como o cebolão e o pau cigarra são os que mais se destacam. No final do período da seca, em agosto ocorreram vários incêndios na área de entorno do Bosque, provavelmente de origem criminosa. Para evitar acidentes causados por fumaça a Rodovia Ayrton Senna teve que ser interditada várias vezes. A área do Bosque, no entanto permaneceu intacta, verde, um oásis.

Preparativos para próximo plantio

Mais uma vez contamos com o valioso apoio da Belgo – Grupo Arcelor que patrocinou o preparo do solo, cercamento de um hectare e abertura de 400 covas para o próximo plantio. As mudas já estão selecionadas nos viveiros do Instituto Florestal e do PET. Cerca de 20 novas espécies serão introduzidas no novo plantio.



Novo plantio

No dia 21 de novembro de 2004 (domingo) ocorreu o plantio de mais 178 mudas de 35 espécies no Bosque da Diversidade no Parque Ecológico do Tietê. Nesta fase destacou-se a atuação da empresa UMICORE – Catalisadores Automotivos, através do qual participaram além da UMICORE, funcionários das empresas automobilísticas e de autopeças.

Outro destaque foi a CONSCRE – Conselho de Comunidades Estrangeiras, que congrega 23 diferentes comunidades.

Todas essas participações aumentam a diversidade e também abrem outras possibilidades nesse sentido.



O governador Geraldo Alckmin foi convidado pela presidente Harumi Arashiro Goya para o plantio e inauguração das obras de recuperação do Parque. Alckmin ainda plantou mais uma árvore no Bosque da Diversidade, repetindo seu gesto no plantio inaugural.

O vice-presidente Sunao Sato chegou a falar pessoalmente com o governador, que demonstrou interesse pelo Bosque, perguntando inclusive quantas mudas haviam morrido.



Melhorias no acesso ao Bosque

Antecipando-se ao último plantio, o acesso ao Bosque da Diversidade a partir da sede do Parque foi totalmente drenado, aterrado e pedregulhado em toda sua extensão de 2 km, acompanhando a Rodovia Ayrton Senna. Os parabéns ao secretário de Energia, Mauro Arce; ao superintendente do DAEE, Ricardo Borsari; à diretora do Parque, Herle Bezerra e ao responsável pelo Viveiro, Osmar Costa.

A melhoria no acesso, não veio apenas facilitar a manutenção e vigilância do Bosque, mas, sobretudo deu nova visibilidade ao Bosque, que passou a integrar a área de uso público do Parque. O Bosque da Diversidade, hoje mais conhecido como Bosque da ABJICA, é visto diariamente por centenas de pessoas na sua caminhada diária ou a passeio de bicicleta pelo acesso.

Concitamos assim, a todos os associados da ABJICA-SP a transformar o Bosque da ABJICA-SP na bandeira da Entidade, participando ativamente na conclusão do plantio de 3.108 árvores, numa extensão de 1 km e de 100 metros de largura, ao longo da Rodovia Ayrton Senna e dando de presente a São Paulo uma floresta de 100 mil metros quadrados, de elevada biodiversidade.

Plantios comemorativos do governador e do primeiro-ministro.

A Diretoria da ABJICA-SP plantou uma árvore comemorativa do governador Geraldo Alckmin e do primeiro-ministro do Japão Junichiro Koizumi que esteve no Brasil, em setembro último.

Depoimento do superintendente do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo, Ricardo Daruiz Borsari – “A criação do Bosque da Diversidade nas dependências do Parque Ecológico do Tietê, Centro de Lazer Engenheiro Goulart, merece os nossos efusivos aplausos, pois homenageia o 450º aniversário de São Paulo e deixa um legado que se perpetuará, pelo simbolismo e beleza que se encerram no projeto”.

ARBORETO 500 ANOS

Foi realizado no dia 18 de setembro o V Encontro de Colaboradores do Arboreto 500 anos, reunindo 70 pessoas para churrasco de confraternização, que acompanharam mais um ano de crescimento das árvores,



algumas como a mutambo, atingindo 15 metros de altura. Na oportunidade foi apresentado o relatório anual.

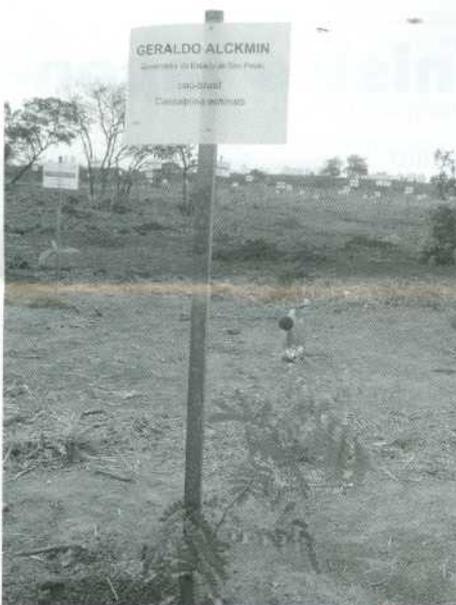
O V Encontro marcou também a encerramento da participação da ABJICA-SP na manutenção do Arboreto, com os recursos da adesão. O saldo apurado, da

-Do cônsul-geral adjunto do Rio de Janeiro, Toshio Ikeda, que adotou a árvore número um – pau brasil do Arboreto, comunicando o seu novo endereço.

-Do diretor da Escola Politécnica da USP, Prof. Dr. Vahan Agopyan, comunicando a impossibilidade de sua presença no V Encontro. A Escola Politécnica é uma das três maiores colaboradoras do Arboreto.

Multiplicação do Arboreto

Adotando o espírito do Arboreto 500 Anos e do Bosque da Diversidade, foi instalado o Bosque da Juventude pelo grupo COTIA SEINEN. O plantio de 250 mudas, com 26 espécies, foi efetuado na Fazenda Kokushikan – Daigaku, em Ibiúna, de propriedade da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa. Em janeiro de 2005 está previsto o plantio de mais 250 mudas, com 24 espécies, totalizando 500 árvores de 50 espécies.



ordem de R\$ 10.000,00 será reservado para custear as despesas de publicação de um livro sobre o Arboreto, que doravante será mantido pelo Instituto Florestal.

Correspondências recebidas

A ABJICA-SP recebeu as seguintes correspondências sobre o Arboreto:

-Do ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, parabenizando pela remessa do boletim anual sobre o crescimento da sua árvore, um guarantã e comunicando a impossibilidade de presença no V Encontro.



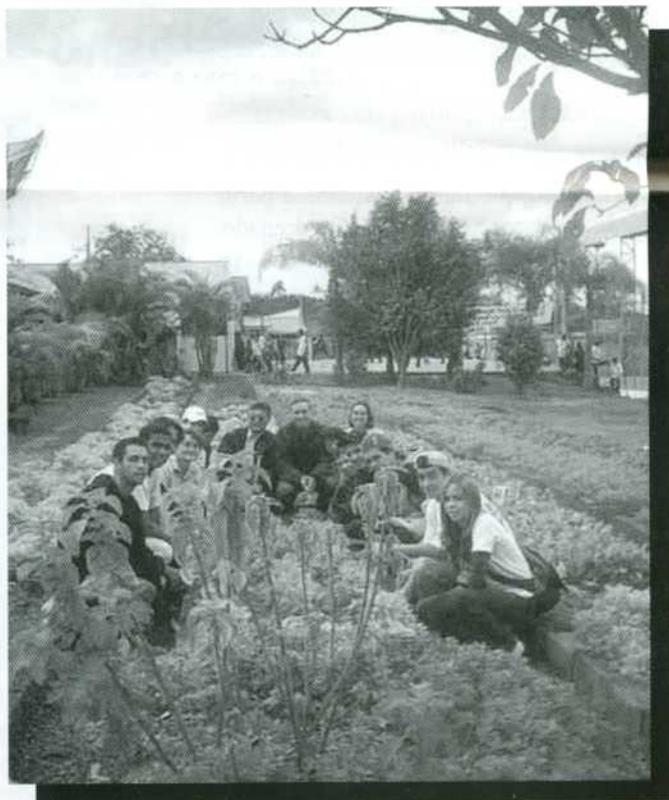
EVENTOS

II SEMINÁRIO DE AGRICULTURA ORGÂNICA DO VALE DO RIBEIRA

No período de 2 a 4 de junho de 2004, na cidade de Registro – SP, realizado pela prefeitura de Registro e CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral e apoio da JICA SP

O seminário apresentou temas como manejo de solo tropical e equilíbrio biológico no solo, indução de doenças por desequilíbrio nutricional, iniciação para olericultura orgânica, integração entre criação de búfalo e produção orgânica, criação de suínos e aves no sistema orgânico e homeopatia no controle sanitário, contribuição do programa estadual de microbacias hidrográficas e agricultura sustentável, certificação orgânica, comercialização – a importância dos mercados locais, manejo de solo em sistema orgânico de produção.

Ainda dentro do evento, foi comemorado o dia do meio ambiente (5 de junho), com realização de oficinas recreativas, atividades escolares e plantio de mudas e atividades em Pariquera Açu como preparação de composto orgânico, bokashi, biofertilizante e caldas para controle de pragas e doenças, e palestra Uso Agrícola de Biossólido de Esgotos na Agricultura.



Primeiro-ministro japonês no Brasil

A visita do primeiro-ministro japonês Junichiro Koizumi nos dias 14 e 15 de setembro último, foi marcada como a retomada das relações sociais, políticas e econômicas entre os dois países. Koizumi visitou obras do rio Tietê, usinas de açúcar e álcool e lavouras no interior do Estado, reuniu-se com empresários dos dois países, para discutir a ampliação do intercâmbio comercial com o Brasil. Visitou ainda o Memorial do Imigrante e o Pavilhão Japonês no Ibirapuera e no Bunkyo, foi recepcionado pelo presidente Kokei Uehara, reuniu-se com representantes da comunidade e falou para cerca de 1.200 pessoas. Koizumi chegou a chorar, quando lembrou da homenagem prestada por nikkeis no interior do Estado.

Ele visitou ainda o Museu Histórico da Imigração Japonesa. Segundo o premiê, o Japão quer aumentar os investimentos no país, principalmente na área de meio ambiente, e a cooperação internacional. Nesta visita também ficou estabelecido que o Japão irá prestar ajuda em projetos relacionados com o centenário da imigração japonesa no Brasil, a ser comemorado em 2008.



A visita do primeiro-ministro japonês Junichiro Koizumi também teve o objetivo de revitalizar o comércio bilateral e intensificar a cooperação internacional entre Brasil e Japão. Durante a visita, Koizumi foi recebido pelo presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva e pelo ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim

CICLO DE PALESTRAS TÉCNICAS

UTILIZAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL, ÁCIDO PIROLENHOSO E ALCATRÃO NO JAPÃO

O Instituto Florestal, a ABJICA e a JICA organizam ciclo de palestras técnicas, com apresentação deste tema, no dia 9 de dezembro de 2004, a partir das 9:00 hs, no auditório do Instituto Florestal, e demonstração dos processos de carvoejamento e extração de ácido pirolenhoso e alcatrão no viveiro do Instituto, às 14:00 hs. Após o encerramento haverá churrasco de confraternização no local.

A conferência principal – Novas abordagens da utilização de carvão vegetal, extrato pirolenhoso e alcatrão, no Japão, será apresentada pelo professor Dr. Mitsuyoshi Yatagai, graduado em química, mestre e doutor pela Universidade Tohoku; pesquisador no Departamento de Química da Universidade de Virgínia (72 a 73) e no Departamento de Química da Universidade de Maine (73 a 75) – EUA; pesquisador do Instituto de Pesquisas Florestais do Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca (76 a 85); chefe do Laboratório de Carbonização de Madeira (85 a 88); chefe do Laboratório de Substâncias Biologicamente Ativas (88 a 92); chefe de Seção de Química Florestal (92 a 99); professor do Laboratório de Ciências Globais de Materiais de Plantas da Universidade de Tokyo e professor de Química e Componentes da Planta da Universidade de Agricultura e tecnologia de Tokyo; professor visitante do Instituto Nacional do Meio Ambiente do Japão, da Universidade da Província de Akita e do Instituto de Ciências Florestais de Fujian – China. Recebeu prêmios da Sociedade Japonesa de Pesquisa de Madeira (84) e da Agência de Ciência e Tecnologia / Sociedade Japonesa e Tecnologia (92). Autor de diversos livros na sua especialidade.

No processo de carbonização da madeira para a produção de carvão vegetal, há a formação de fumaça, lançada na atmosfera, constituindo-se em poluentes ambientais. Na recuperação da fumaça, obtém-se o alcatrão e o extrato pirolenhoso. Este extrato pode ser usado na agricultura, no cultivo de hortaliças, frutíferas, cereais, floricultura, jardinagem, preparo de composto orgânico, pecuária (ração animal) e eliminação de odores.

Ainda misturados com finos de carvão, melhora as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo proporcionando a proliferação de organismos benéficos. Na área florestal, o extrato pirolenhoso é utilizado no preparo de composto orgânico, na produção de mudas, nos viveiros e na recuperação de áreas degradadas, com mistura de finos de carvão no solo.

No Instituto Florestal, pesquisas sobre esse extrato tiveram início em 1984, com a cooperação técnica da JICA e o treinamento da pesquisadora Massako Sakita com o professor Yatagai no Instituto de Pesquisas Florestais, no Japão. Atualmente os estudos estão direcionados à reciclagem de resíduos orgânicos gerados nas Unidades de Conservação, mediante compostagem, carbonização do material lenhoso e obtenção do extrato pirolenhoso.

Assim, o carvão, o extrato pirolenhoso e o alcatrão oferecem amplas perspectivas de aplicação na agricultura, florestas e pecuária, na reciclagem de lixo orgânico e na extração de importantes componentes para a indústria químico-farmacêutica.

Inscrições: sctc@iflorest.sp.gov.br ou fax 6231.8555 / ramal 2130.



TCTP



Dentro do TCTP – Programa de Treinamento para Terceiros Países, o IBQP – Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, promoverá o III Curso Gestão Integrada da Produtividade, no período de 21 de fevereiro a 18 de março de 2005, em Curitiba – PR. Os participantes latino-americanos e africanos lusofones terão a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da produtividade em seus países, através dos conhecimentos, conceitos e novas tecnologias, nas áreas de qualidade, produtividade, inovação e sustentabilidade, adquiridos neste curso de treinamento proporcionado pela JICA.

SERVIÇO

No site
WWW.INDEKX.COM
você pode acessar as
edições atuais dos
principais jornais e
revistas de todo o
mundo.



FESTIVAL DO JAPÃO DE RIBEIRÃO PRETO

Realizado pelo Centro Pró-Cultura Japonesa da Alta Mogiana e KENREN – Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil, nos dias 19 a 21 de novembro, no estacionamento do Shopping Ribeirão Preto.

A cidade de Ribeirão Preto, pólo comercial da região conhecida como Alta Mogiana, fundada em 19 de junho de 1856, conta atualmente com cerca de 550 mil habitantes. A prestação de serviços, o comércio, a sólida estrutura dos setores de educação, saúde, construção civil e agronegócios, a tornam referência para os municípios vizinhos.

A região, principal celeiro do Estado de São Paulo e pólo sucro-alcooleiro foi a primeira a receber imigrantes japoneses, acolhendo-os como irmãos, desde 1908. Tendo em vista este fato histórico, foi outorgado a esta cidade, o título de Ribeirão Preto - Berço da Imigração Japonesa no Brasil.

Para celebrar o título conferido, a comunidade japonesa da alta Mogiana realizou o Festival do Japão - região Ribeirão Preto, no período de 19 a 21 de novembro de 2004, das 10 às 22 horas, no estacionamento do Novo Shopping Ribeirão Preto, tendo como público alvo a população de Ribeirão Preto e região.

Contou com a participação voluntária de famílias japonesas ou delas descendentes, num programa voltado para a divulgação da cultura das várias regiões do arquipélago japonês.

Assim sendo, além da culinária típica constaram da programação: a cerimônia do Chá (Chado); exposições de Ikebana, Bonsai e artefatos típicos; danças folclóricas de várias províncias e músicas típicas; origami e sumie; show de Taikô; desfile de Kimono e artes marciais.



KENSHU-IN



INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP

JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XX - N° 56 - 3° TRIM./2004 -

www.abjicasp.org.br

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo, Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 -
Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 3251-2655 fax: (011) 3251-1321.

IMPRESSO